



esds

2016/17

*relatório dos apoios educativos
1º período*

*curros científico-humanísticos
secção de avaliação e apoio pedagógico
janeiro de 2017*

Índice

1. ENQUADRAMENTO	3
2. OBJETIVOS	4
3. METODOLOGIA DESENVOLVIDA	4
4. MAPAS DE FREQUÊNCIA DOS APOIOS	5
5. NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS PROFESSORES RELATIVAMENTE AOS APOIOS	14
6. NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS RELATIVAMENTE AOS APOIOS	15
7. ANÁLISE DOS REGISTOS DOS CONSELHOS DE TURMA	16
8. CONCLUSÕES	17
9. OBSERVAÇÕES FINAIS	19



Só é possível proporcionar uma educação de qualidade para todos, com vista a uma sociedade mais justa e igualitária, se houver uma resposta eficaz e diferenciada ao pluralismo cultural e linguístico da escola dos nossos dias, onde vivem crianças oriundas de diferentes meios sociais, portadoras de culturas diferenciadas, de diferentes etnias e com tradições e valores distintos.

(Fernandes, 2000)

1. ENQUADRAMENTO

A igualdade de oportunidades de acesso ao ensino e à promoção do sucesso educativo são objetivos da política educativa, que pressupõem a criação de condições que ajudem a superar as desvantagens com que muitos iniciam a sua vida escolar.


Os tipos de apoio estão previstos na legislação, e integram-se no normal funcionamento das escolas a quem cabe a responsabilidade de os implementar.

A atual modalidade de apoio surgiu devido à necessidade, sentida por muitos dos intervenientes no processo educativo, de alterar a metodologia, visando responder às crescentes necessidades de apoio dos alunos.

Nesta modalidade os apoios são facultativos e funcionam, semanalmente, de forma aberta para os alunos. Estes têm vários horários e professores disponíveis, podendo optar de acordo com a sua disponibilidade e interesse.

Este relatório resulta de uma recolha e análise de dados relativos ao impacto das medidas de apoio educativo disponibilizadas aos alunos do Ensino Secundário da Escola Secundária Domingos Sequeira, no ano letivo 2016/17.

Os apoios às diversas disciplinas decorrem de acordo com o seguinte horário:



Horário dos apoios		
Ano	Dia	Horário
10º	2ª feira	16:20 às 18:10 h
	5ª feira	16:20 às 18:10 h
11º	3ª feira	16:20 às 18:10 h
	6ª feira	8:15 às 10:05 h
12º	2ª feira	8:15 às 10:05 h
	3ª feira	10:20 às 11:10 h
	6ª feira	14:20 às 17:10 h

Os docentes registam as presenças num mapa, colocado online, e partilhado com o(a) diretor(a) de turma, permitindo, assim, o controlo e a comunicação das presenças aos respetivos encarregados de educação.

2. OBJETIVOS

Com este relatório pretende-se refletir sobre a metodologia dos apoios educativos, avaliando a satisfação dos vários intervenientes, bem como a eficácia potencial dos apoios no sucesso escolar.

3. METODOLOGIA DESENVOLVIDA

Para a obtenção dos dados referidos neste relatório foram utilizadas as seguintes fontes:

- Listagens de frequência dos alunos às aulas de apoio;
- Dados do Inovar relativos ao aproveitamento dos alunos, no 1º período;
- Questionário realizado *online* (formulário google) aos professores que lecionam os apoios (elaborado e disponibilizado por Ana Garcia);
- Questionário realizado aos alunos (utilizando técnicas de amostragem);
- Atas dos conselhos de turma (ponto referente às aulas de apoio).

4. MAPAS DE FREQUÊNCIA DOS APOIOS

10º ANO

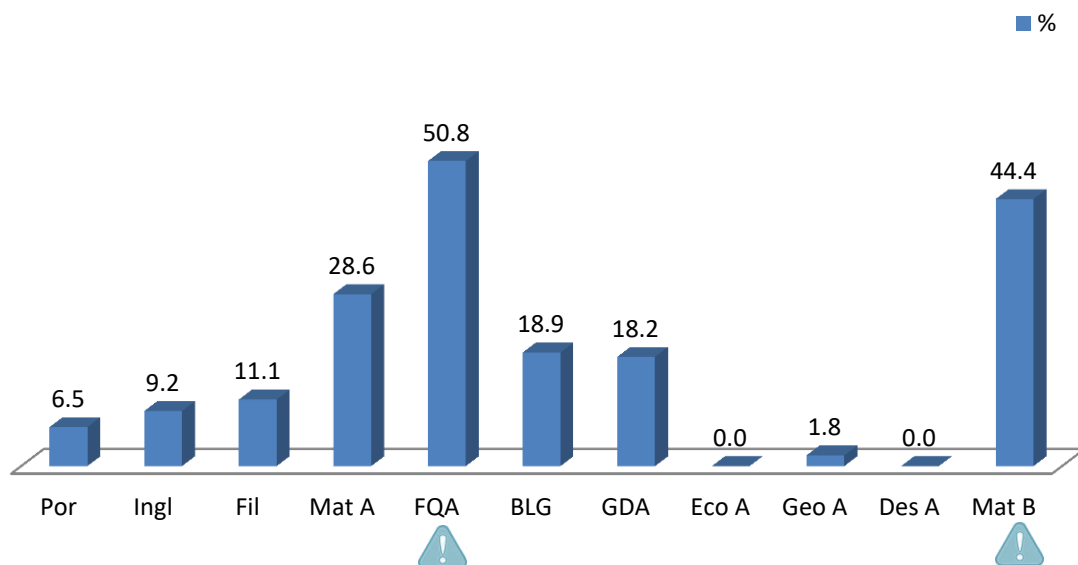
Número de alunos por disciplina

10º ano	Por	Ingl	Fil	Mat A	FQA	BLG	GDA	Eco A	Geo A	Des A	Mat B
Total de alunos	277	273	280	276	193	164	55	56	56	27	27

Total de apoios – 1º período

10º ano	Por	Ingl	Fil	Mat A	FQA	BLG	GDA	Eco A	Geo A	Des A	Mat B
A	1	0	4	29	24		6				
B	15	15	18	33	58	25					
C	3	10	9	53	68	0					
D	0	0	2	5	27	25					
E	8	2	0	2	39	4					
F	1	2	2	17	19	13					
G	0	0	2	2	33	3					
H	0	3	0	20				0	0		
I	0	4	0	31				0	1		
J	0	2	4				13			0	45
Nº total apoios	28	38	41	192	268	70	19	0	1	0	45
Nº de alunos que freq. apoios	18	25	31	79	98	31	10	0	1	0	12

% de alunos que frequentaram os apoios

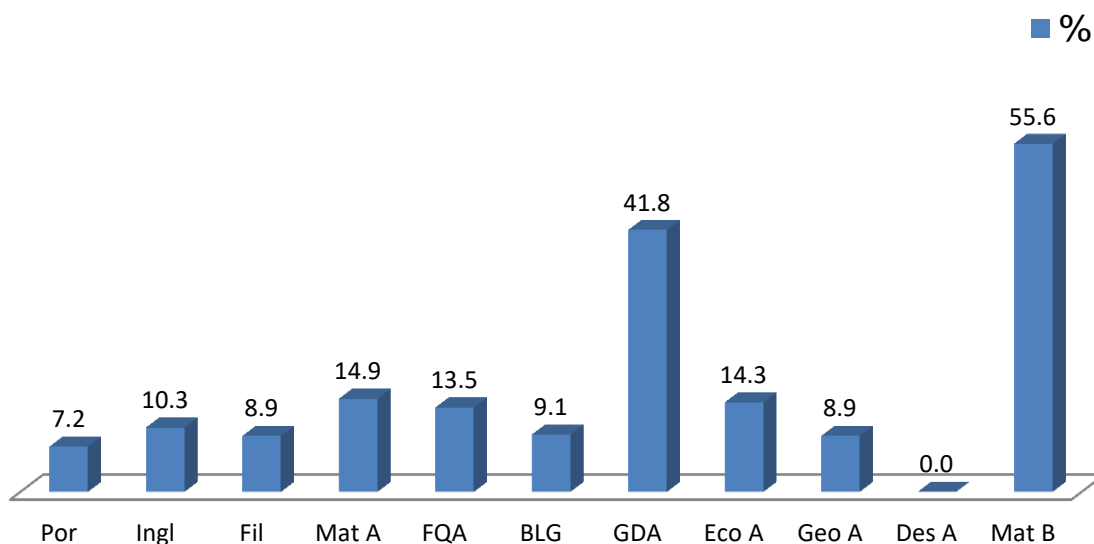


Número de alunos apoiados por disciplina/professor

10º ano	Por	Ingl	Fil	Mat A	FQA	BLG	GDA	Eco A	Geo A	Des A	Mat B
Nº de professores	3	3	4	5	3	3	2	1	1	1	1
Nº total de tempos semanais	3	3	4	6	4	3	3	1	1	1	2
Nº total de sessões de apoio disponibilizadas	30	24	38	57	42	30	27	11	8	11	22
Nº total de apoios dados	28	38	41	192	268	70	19	0	1	0	45
Média de apoios 1ºP/ professor	9,3	12,7	10,3	32,0	67,0	23,3	6,3	0,0	1,0	0,0	22,5
Média do nº de apoios/sessão	0,9	1,6	1,1	3,4	6,4	2,3	0,7	0,0	0,1	0,0	2,0



% de classificações inferiores a 10



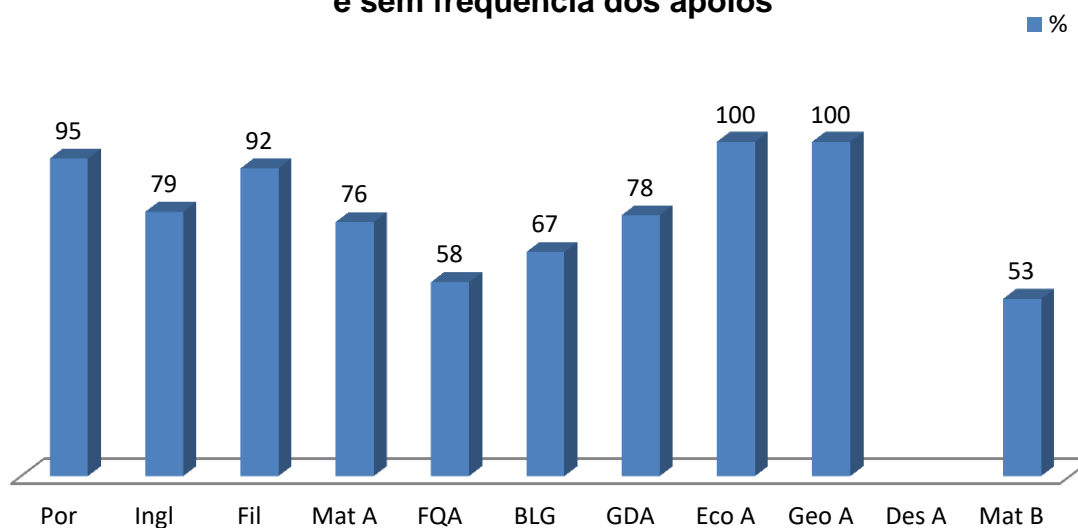
10º ANO

Número de alunos com classificações inferiores a 10/frequência dos apoios

10º ano	Por	Ingl	Fil	Mat A	FQA	BLG	GDA	Eco A	Geo A	Des A	Mat B
Total alunos com classif. inferiores a 10	20	28	25	41	26	15	23	8	5	0	15
Não frequentaram apoios	19	22	23	31	15	10	18	8	5		8
Frequentaram 1 apoio	1	3	2	6	6	3	3				2
Frequentaram 2 apoios		3		1	1	2	0				1
Frequentaram 3 ou mais apoios				3	4		2				4
% alunos com negativa e sem freq. dos apoios	95	79	92	76	58	67	78	100	100		53



% alunos com classificações inferiores a 10 e sem frequência dos apoios



11º ANO

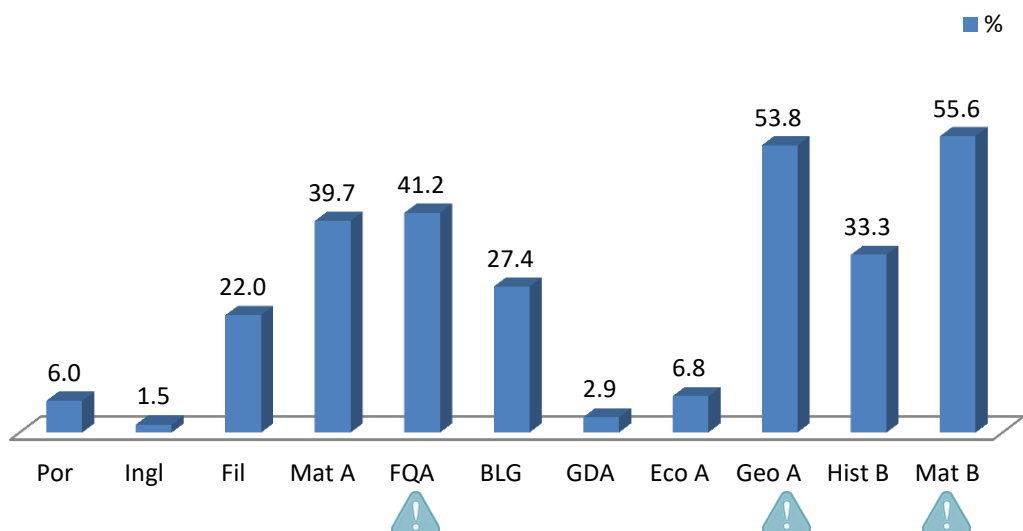
Número de alunos por disciplina

11º ano	Por	Ingl	Fil	Mat A	FQA	BLG	GDA	Eco A	Geo A	Hist B	Mat B
Total de alunos	201	200	200	184	153	117	35	44	26	18	18

Total de apoios – 1º período

11º ano	Por	Ingl	Fil	Mat A	FQA	BLG	GDA	Eco A	Geo A	Hist B	Mat B
A	6	0	0	4	1		6				
B	1	0	4	35	50	11					
C	0	0	56	38	25	30					
D	4	0	22	22	56	10					
E	4	0	1	4	48	3					
F	1	3	9	35	33	33					
G	2	0	5	73				2	30		
H	1	2	14	12				3		8	
I	0	0	0				0				36
Nº total apoios	19	5	111	223	213	87	6	5	30	8	36
Nº de alunos que freq. apoios	12	3	44	73	63	32	1	3	14	6	10

% de alunos que frequentaram os apoios



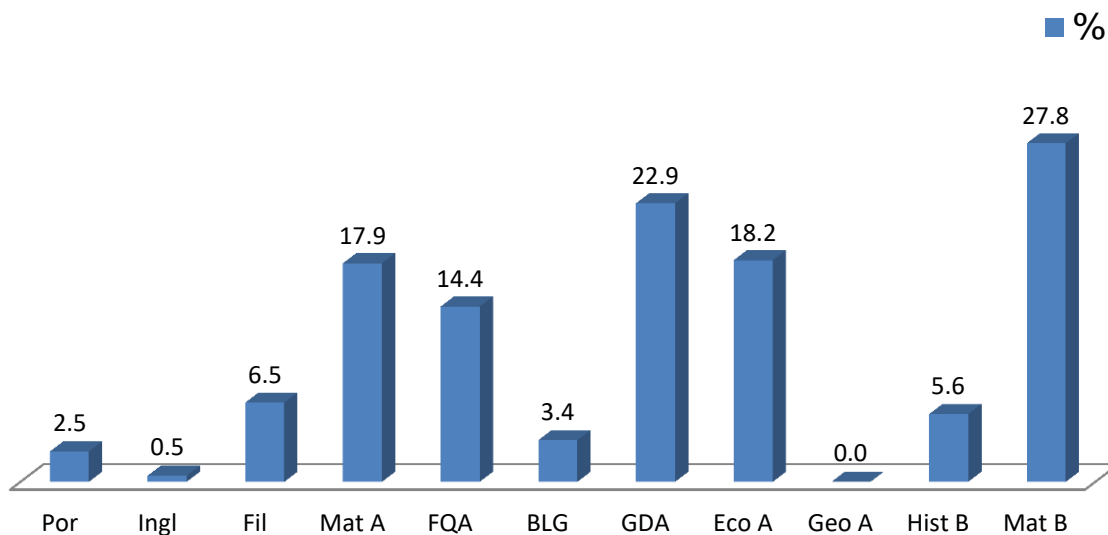
~

Número de alunos apoiados por disciplina/professor

11º ano	Por	Ingl	Fil	Mat A	FQA	BLG	GDA	Eco A	Geo A	Hist B	Mat B
Nº de professores	4	4	4	3	4	3	1	1	1	1	1
Nº total de horas semanais	5	4	4	5	6	3	2	1	1	1	2
Nº total de horas de apoio – 1º período	49	39	40	48	57	30	20	9	9	10	20
Nº total de apoios dados	19	5	111	223	213	87	6	5	30	8	36
Média de apoios 1ºP/ professor	3,8	1,3	27,8	44,6	35,5	29,0	3,0	5,0	30,0	8,0	18,0
Média do nº de apoios/sessão	0,4	0,1	2,8	4,6	3,7	2,9	0,3	0,6	3,3	0,8	1,8



% de classificações inferiores a 10

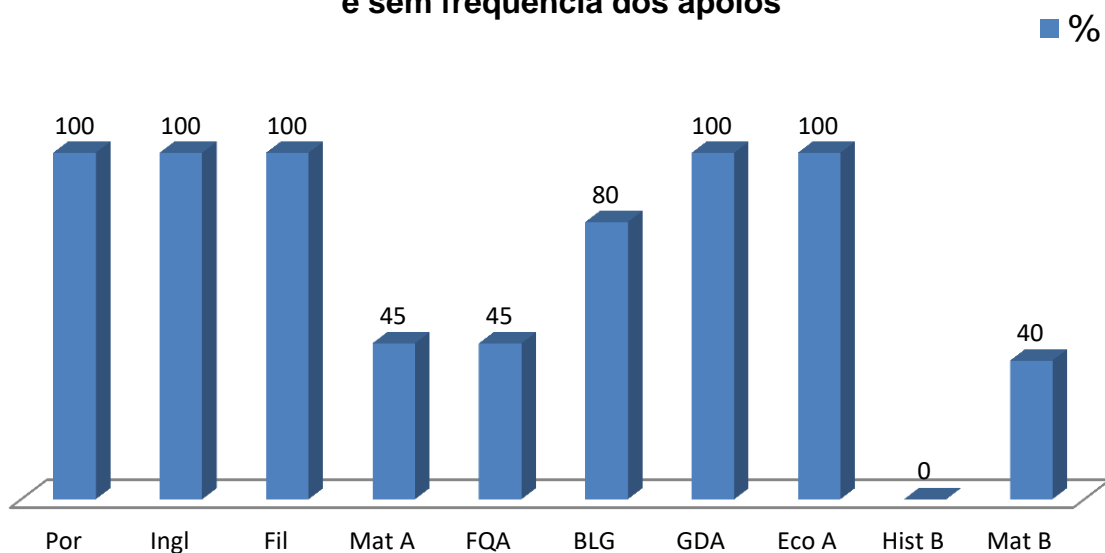


Número de alunos com classificações inferiores a 10/frequência dos apoios

11º ano	Por	Ingl	Fil	Mat A	FQA	BLG	GDA	Eco A	Hist B	Mat B
Total alunos c/ cl. Inferiores a 10	5	1	13	33	22	5	7	8	1	5
Não frequentaram apoios	5	1	13	15	10	4	7	8	0	5
Frequentaram 1 apoio				7	4				1	1
Frequentaram 2 apoios				2	3	1				
Frequentaram 3 ou mais apoios				9	5					
% alunos com negativa e sem freq. dos apoios	100	100	100	45	45	80	100	100	0	40



% alunos com classificações inferiores a 10 e sem frequência dos apoios



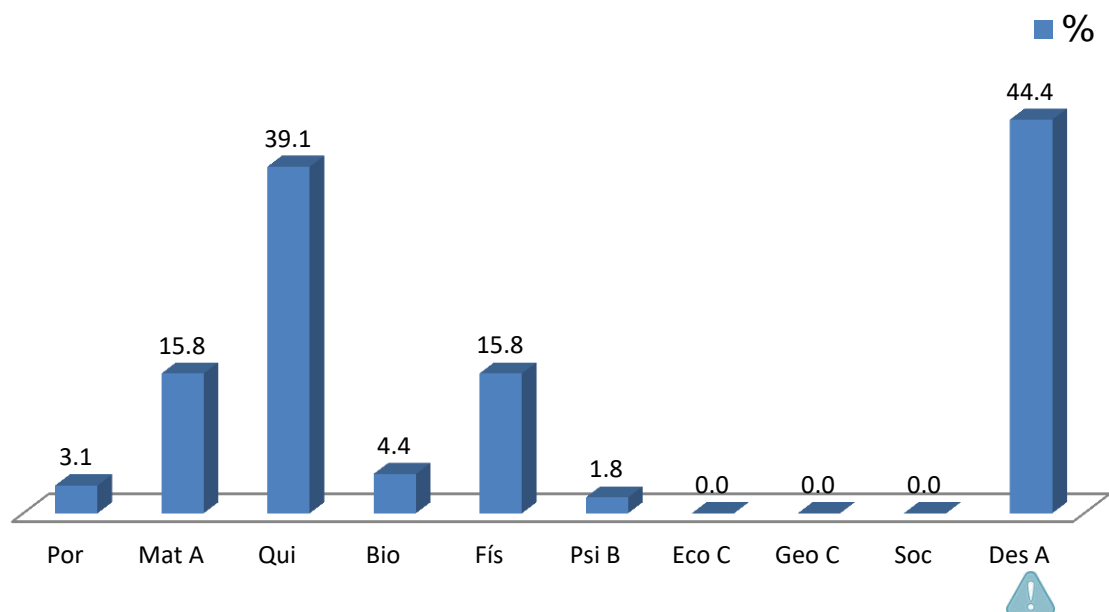
Número de alunos por disciplina

	Por	Mat A	Qui	Bio	Fís	Psi B	Eco C	Geo C	Soc	Des A
Total de alunos	255	241	23	113	57	56	49	27	27	27

Total de apoios – 1º período

12º ano	Por	Mat A	Qui	Bio	Fís	Psi B	Eco C	Geo C	Soc	Des A
A	0	22			5					
B	1	17	19	1						
C	0	29			10					
D	0	15		1						
E	0	10		2						
F	1	22		2		2				
G	2	27		0		0				
H	4	14					0	0		
I	0	16					0		0	
J	0									38
Nº total apoios	8	172	19	6	15	2	0	0	0	38
Nº de alunos que freq. apoios	8	38	9	5	9	1	0	0	0	12

% de alunos que frequentaram os apoios



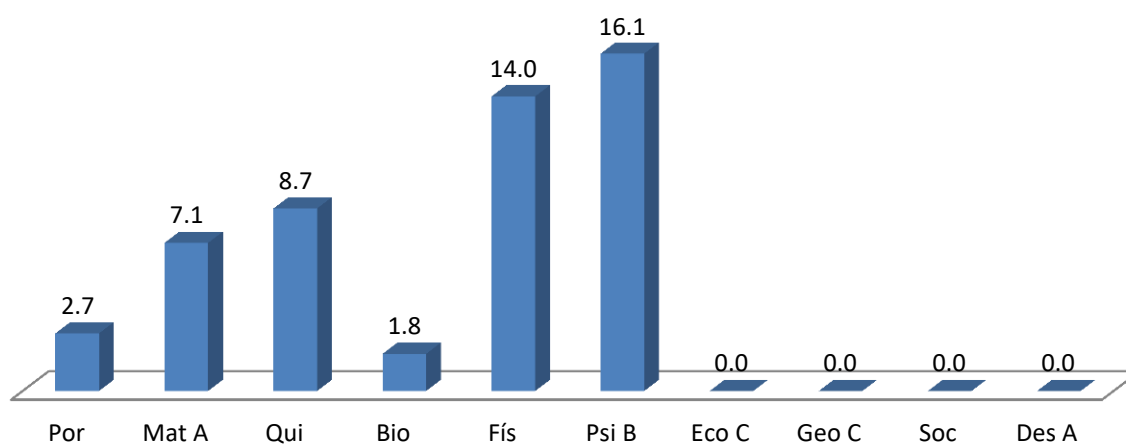
Número de alunos apoiados por disciplina/professor

12º ano	Por	Mat A	Qui	Bio	Fís	Psi B	Eco C	Geo C	Soc	Des A
Nº de professores	4	5	1	2	1	1	1	1	1	1
Nº total de tempos semanais	4	8	1	2	1	1	1	1	1	1
Nº total de sessões de apoio disponibilizadas	40	84	10	20	9	11	11	11	11	11
Nº total de apoios dados	8	172	19	6	15	2	0	0	0	38
Média de apoios 1ºP/professor	2,0	21,5	19,0	3,0	15,0	2,0	0,0	0,0	0,0	38,0
Média do nº de apoios/sessão	0,2	2,0	1,9	0,3	1,7	0,2	0,0	0,0	0,0	3,5



% de classificações inferiores a 10

■ %



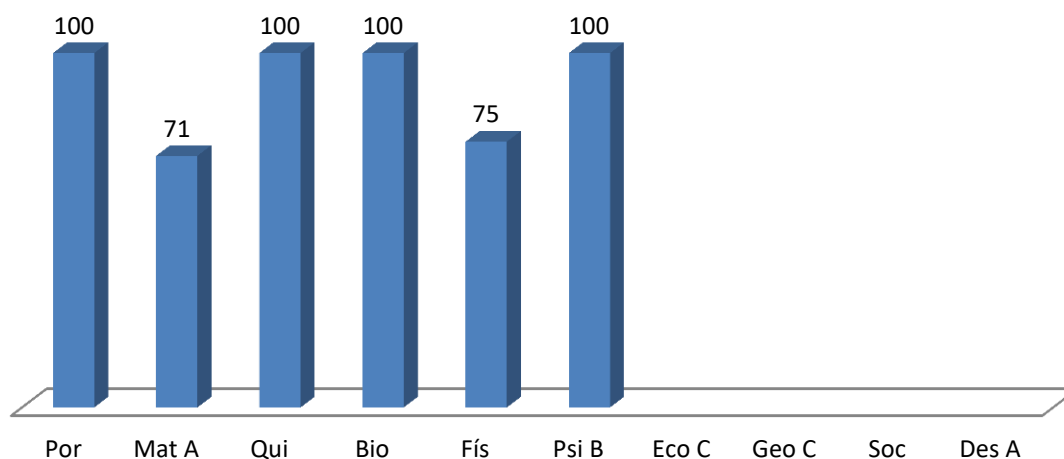
Número de alunos com classificações inferiores a 10/frequência dos apoios

12º ano	Por	Mat A	Qui	Bio	Fís	Psi B	Eco C	Geo C	Soc	Des A
Total alunos c/ cl. Inferiores a 10	7	17	2	2	8	9	0	0	0	0
Não frequentaram apoios	7	12	2	2	6	9				
Frequentaram 1 apoio		1								
Frequentaram 2 apoios					2					
Frequentaram 3 ou mais apoios		4								
% alunos com negativa e sem freq. dos apoios	100	71	100	100	75	100				



% alunos com classificações inferiores a 10 e sem frequência dos apoios

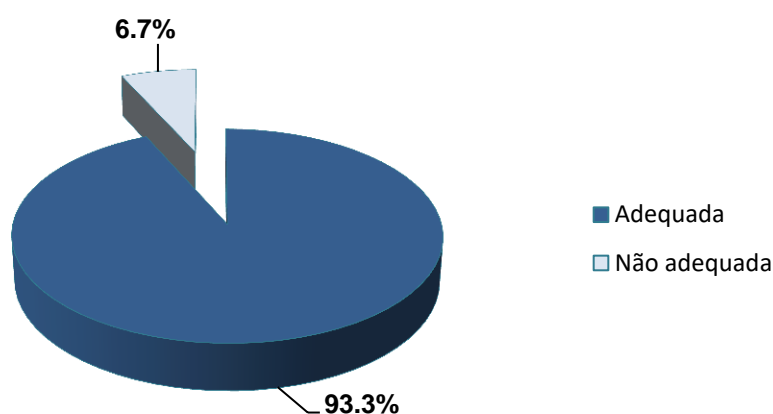
■ %



5. NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS PROFESSORES RELATIVAMENTE AOS APOIOS

Do questionário realizado *online* aos professores salientam-se os seguintes registos:

Questionário - professores				
Total de professores respondentes	Considero que a modalidade de apoio implementada este ano ...			
	é adequada às necessidades.		não é adequada às necessidades.	
	Nº	%	Nº	%
45	42	93,3	3	6,7



Questionário - professores											
Total de professores respondentes	Na minha disciplina os alunos comparecem às aulas de apoio (minhas ou de outros colegas) ...										
	frequentemente		quando têm dúvidas		em véspera dos testes		raramente		nunca		
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
45	11	24,4	15	33,3	10	22,2	8	17,8	1	2,22	

Questionário - professores				
Total de professores respondentes	Para as situações de alunos com avaliações negativas, considero que ...			
	o aluno deve ser sinalizado para frequentar as aulas de apoio mediante compromisso com o E. E. (obrigatoriedade da frequência)		o diretor de turma deverá reforçar a informação referente às aulas de apoio junto do E. E. e aconselhar a frequência do mesmo	
	Nº	%	Nº	%
45	6	13,3	39	86,7

6. NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS RELATIVAMENTE AOS APOIOS

Para o estudo do nível de satisfação dos alunos, relativamente aos apoios educativos, foi realizado e distribuído um questionário (em anexo), apresentando-se de seguida os resultados do tratamento.

Questionários respondidos

Ano	10º	11º	12º	Total
Nº de questionários respondidos	64	59	44	167

Questionário – alunos (10º, 11º e 12º anos)

Razões que levaram à frequência das aulas de apoio	10º		11º		12º		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Indicação/sugestão do professor da disciplina	6	9,4	7	11,9	2	4,5	15	9,0
Dificuldades surgidas nas aulas	49	76,6	40	67,8	34	77,3	123	73,7
Indicação dos pais/enc. de educação	4	6,3	4	6,8	2	4,5	10	6,0
Sugestão de colegas	4	6,3	9	15,3	1	2,3	14	8,4
Outra(s)	9*	14,1	7*	11,9	4*	9,1	20	12,0
Não sabe/não responde/não frequentou	6	9,4	3	5,1	5	11,4	14	8,4

* Para melhorar os resultados escolares/tirar dúvidas/realizar mais exercícios/consolidar conteúdos.

Questionário – alunos (10º, 11º e 12º anos)

Escala: 5- Concordo totalmente; 1- Discordo totalmente.	Nível de concordância						Total	Média
	5	4	3	2	1			
O horário dos apoios é adequado.	36	60	45	17	9	167	3,6	
As salas onde os apoios decorrem têm boas condições de trabalho.	104	44	13	1	1	163	4,5	
O número de alunos deveria ser reduzido para que o apoio fosse mais individualizado.	41	42	40	26	11	160	3,5	
Nada sei sobre as aulas de apoio porque nunca frequentei nenhuma.	20	6	12	7	114	159	1,8	
As aulas de apoio que frequentei foram muito úteis.	49	66	26	11	7	159	3,9	
As aulas de apoio que frequentei não me ajudaram em nada.	1	8	11	32	104	156	1,5	
As aulas de apoio são uma perda de tempo, não deveriam existir.	2	2	3	16	139	162	1,2	
As aulas de apoio deveriam ser lecionadas pelo professor da turma.	65	26	34	13	25	163	3,6	
O funcionamento das aulas de apoio, de um modo geral, é bom.	51	82	20	3	1	157	4,1	

Quando questionados sobre como poderiam ser melhoradas as aulas de apoios, os alunos sugerem que:

"O número de alunos deveria ser reduzido para que o apoio fosse mais individualizado."	"Deveria ser limitado o número de alunos a frequentar em simultâneo as aulas de apoio."	"Só deveriam frequentar os apoios os alunos que fossem selecionados."
"Os alunos perturbadores deveriam ser convidados a sair das aulas de apoio."	"Os apoios deveriam ser lecionados pelo professor da turma."	"Deveriam ser dados apoios específicos aos alunos com mais dificuldades/com classificações negativas."
"Os apoios deveriam ser por turma."	"Deveria voltar a haver apoios à turma e não apoios abertos a todas as turmas."	"Deveria haver mais do que um professor para cada aula de apoio."
"Deveria aumentar o número de aulas de apoio."	"A frequência dos apoios não deveria ser contemplada na avaliação, dado serem facultativos."	"As aulas de apoio deveriam funcionar como no ano passado."



7. ANÁLISE DOS REGISTOS DOS CONSELHOS DE TURMA

A generalidade dos conselhos de turma referiu ser impossível estabelecer uma relação entre os apoios e o rendimento escolar, em virtude da reduzida frequência dos alunos com baixo aproveitamento aos apoios.

Os conselhos de turma foram unânimes na necessidade do reforço, por parte dos diretores de turma, junto dos encarregados de educação e dos respetivos educandos, da importância da frequência das aulas de apoio.

A modalidade de apoio dever-se-á, segundo a maioria dos registos em ata, manter nos moldes em que funcionou no primeiro período, devendo sempre caber aos alunos (com fraco ou bom aproveitamento) e respetivos encarregados de educação assumir essa vontade e responsabilidade de usufruir desta medida de apoio pedagógico.

A exceção a esta unanimidade é a turma do 11º D cujo conselho de turma considerou que a frequência dos alunos às aulas de apoio de Matemática A, Física e Química A e Biologia e Geologia foi benéfica para a superação das dificuldades. Nesse sentido, o conselho de turma entendeu propor, individualmente, alunos com dificuldades para as aulas de apoio.

8. CONCLUSÕES

As aulas de apoio escolar têm-se revelado, ao longo dos anos, como uma das medidas promotoras de sucesso escolar, na Escola Secundária Domingos Sequeira.

No presente ano letivo, a alteração da dinâmica dos apoios, resultou no modelo implementado, que consiste basicamente, em sessões facultativas e abertas a todas as turmas de um determinado ano, que funcionam em diferentes horários e com vários professores.

A partir do tratamento dos dados recolhidos (questionários aos professores e aos alunos; registos de frequência aos apoios; pautas de avaliação e das atas dos Conselhos de Turma, realizados no final do 1º período), foi possível retirar as seguintes ilações:

- os horários dos apoios são alargados envolvendo um número elevado de professores;
- a percentagem de alunos que frequentou, pelo menos uma vez, os apoios é reduzida: 9 das 11 disciplinas do 10º ano registam frequências iguais ou inferiores a 29%, as 2 restantes disciplinas, (Matemática B e Física e Química A), registam frequências superiores a 40%; 6 das 11 disciplinas do 11º ano registam frequências iguais ou inferiores a 30%, sendo de salientar que 3 das restantes apresentam frequências superiores a 40% (Matemática B, Geografia A e Física e Química A); 8 das 10 disciplinas do 12º ano registam frequências inferiores a 30%, sendo a exceção registada na disciplina de Desenho A. É de salientar o facto de, das 9 disciplinas, 3 (Economia C, Geografia C e Sociologia) não registaram nenhum apoio no decurso do 1º período;
- a média do nº de apoios/sessões é muito baixa: no 10º ano, somente a disciplina de Física e Química A atinge um valor superior a 3,5 alunos em média por sessão, registando-se o valor de 6,4; no 11º ano, só as disciplinas de Matemática A e Física e Química A atingem, respetivamente, os valores de 4,6 e 3,7 alunos em média por sessão, estando as restantes disciplinas abaixo dos 3,5; no 12º ano, a disciplina de Desenho A regista uma média de 3,5 alunos por sessão e as restantes registam médias inferiores a 2,0 alunos;
- a percentagem de alunos com classificações inferiores a 10 e que não frequentam nenhuma aula de apoio é elevada, nos 3 anos de escolaridade. No 10º ano, verifica-se que, em todas as disciplinas, as percentagens dos alunos que tiveram classificações inferiores a 10 e que frequentaram pelo menos 1 aula de apoio é inferior a 25%, sendo apenas exceção 2 disciplinas sem registo de classificações inferiores a 10 e as disciplinas de Matemática B, Física e Química A e Biologia e Geologia que apresentam uma percentagem superior a 32,0%. Relativamente ao 11º ano, somente 3 disciplinas apresentam uma taxa de frequência dos alunos com classificações inferiores a 10 superior a 54% (Matemática B, Matemática A, Física e Química A). Das restantes disciplinas destacam-se 5 que apresentam uma taxa de frequência de 0% dos alunos com classificações inferiores a 10 (Português, Inglês, Filosofia, Geometria Descritiva A e Economia A). No que respeita ao 12º ano, das 6 disciplinas que registaram negativas, nenhuma apresentou uma taxa de frequência dos alunos com classificações inferiores a 10 superior a 30%. Realça-se o facto de 4 disciplinas (Português, Química, Biologia e Psicologia B) não terem apoiado nenhum aluno com classificações inferiores a 10;
- a maioria das atas dos conselhos de turma referem que na generalidade dos casos não foi possível estabelecer uma relação entre a frequência dos apoios e o rendimento escolar dos alunos, não permitindo, assim, uma análise da importância dos apoios para o aproveitamento dos alunos;

- 93,3% dos professores consideram que a modalidade de apoio implementada, este ano letivo, é adequada às necessidades;
- apenas 24,4 % dos professores referem que os alunos comparecem às aulas de apoio (suas ou de outros colegas) frequentemente;
- 86,7 % dos professores inquiridos, consideram que nas situações de alunos com avaliações classificações inferiores a 10, o diretor de turma deverá reforçar a informação referente às aulas de apoio junto do encarregado de educação e aconselhar a frequência do mesmo;
- a maioria dos alunos (73,7%) refere que foram as dificuldades surgidas nas aulas que os levaram à frequência das aulas de apoio. Somente 9,0% dos alunos afirma que frequentam os apoios por indicação/sugestão do professor da disciplina (a indicação foi entendida pelos alunos como individual e não como indicação para o grupo turma);
- no que respeita aos alunos, o grau de satisfação observado, relativamente aos apoios educativos, é globalmente positivo (4,1 pontos em 5), como se pode verificar pela análise das respostas ao conjunto de itens estudados;
- os alunos consideram que: o horário dos apoios é adequado (3,6 pontos em 5); as salas, onde decorrem os apoios, apresentam boas condições de trabalho (4,5 pontos em 5); as aulas de apoio foram muito uteis (3,9 em 5);
- os alunos referem, ainda, que o número de alunos deveria ser reduzido para que o apoio fosse mais individualizado (3,5 em 5);
- alguns dos alunos que frequentam os apoios não adotam, nas aulas de apoio, atitudes de empenho para ultrapassar as suas dificuldades, acabando por prejudicar os colegas (aspeto mencionado por vários alunos e docentes);
- os alunos apontam como principais sugestões de melhoria/alteração dos apoios: a limitação do número de alunos a frequentar a mesma aula de apoio; a existência de apoios específicos para os alunos com mais dificuldades/com classificações inferiores a 10; a expulsão de alunos com mau comportamento nos apoios; a individualização dos apoios por turma; a não contabilização dos apoios na avaliação.

9. OBSERVAÇÕES FINAIS

Relativamente aos pontos fortes e fracos desta modalidade de apoio educativo constatou-se que:

Pontos fortes	Pontos fracos
<ul style="list-style-type: none">• Oferta de aulas de apoio a todas as disciplinas;• Horário alargado permitindo aos alunos a gestão semanal dos apoios;• Maior número de aulas/sessões disponíveis;• O acesso aos apoios não está condicionado ao professor da turma;• A maioria dos intervenientes (docentes e alunos) manifesta contentamento relativamente à modalidade de apoio implementada.	<ul style="list-style-type: none">• É difícil a articulação entre o docente da disciplina e o docente que dá os apoios;• A frequência dos alunos não é na maior parte dos casos contínua, nem regular;• Nas vésperas dos testes existe um elevado número de alunos, inviabilizando um apoio de qualidade;• A maioria dos alunos que registam mais insucesso (com classificações inferiores a 10) não frequenta os apoios.

Face à análise de todos os dados anteriormente explanados, sugerimos algumas alterações:

- criação de uma nova modalidade de apoio complementar à já existente. Esta modalidade, facultativa e de apoio restrito, deve ser direcionada para os alunos propostos pelos professores, atendendo às suas necessidades específicas de acompanhamento, permitindo desenvolver atividades de recuperação/desenvolvimento de aprendizagens/competências;
- reavaliação da distribuição dos professores que lecionam os apoios, procedendo, em alguns casos, a um desvio de docentes para outras funções, nomeadamente, no acompanhamento de apoios específicos;
- modificação da forma como os alunos usufruem dos apoios, limitando-se a maioria a frequentá-los nas vésperas dos testes. Os diretores de turma deverão continuar a sensibilizar os alunos e os encarregados de educação para uma frequência mais regular das aulas de apoio;
- criação de condições para um apoio efetivo, nomeadamente na limitação do número de alunos a apoiar em cada sessão, reorientando os alunos excedentes para outro professor, se possível;
- aplicação de todas as regras de conduta inerentes às aulas, nos apoios. O não cumprimento dessas regras deve determinar a imediata saída do aluno, para não se por em causa o trabalho a desenvolver com os restantes;
- a frequência dos apoios não pode/deve constituir elemento de avaliação, dado que a presença dos alunos é facultativa e que os apoios servem, pela sua natureza, para o esclarecimento de dúvidas.

A elaboração deste relatório teve a colaboração do colega Carlos Pereira pelo que não poderia finalizá-lo sem deixar aqui um agradecimento especial pelo trabalho realizado.

A Escola deve refletir sobre a forma de otimizar o impacto dos apoios educativos no sucesso dos alunos.

A Coordenadora dos Diretores de Turma dos CCH
Maria do Céu Faria